



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Israel e Irã pisam no freio

O ataque israelense ao Irã foi calibrado para não produzir escalada. Mas a continuidade do conflito na região foi reassegurada horas antes, com o veto americano à resolução no Conselho de Segurança da ONU que possibilitava o reconhecimento do Estado palestino.

Três mísseis israelenses danificaram o sistema de radar da base aérea de Isfahan, que protege a instalação nuclear ao norte da cidade. O recado foi claro: com 1% dos 320 mísseis e drones lançados pelo Irã no dia 13, os israelenses atingiram objetivo equivalente.

Os poucos projéteis iranianos que atravessaram o sistema antiaéreo israelense – 1% do

total, segundo Israel – danificaram a base aérea de Nevatim, de onde partiu o F-35 que atacou a Embaixada do Irã na Síria.

O Irã alegou que Israel atacou com drones, que causaram danos menores. Isso indica que o Irã não planeja escalar e atingiu seu objetivo, de trocar a paciência pela deterência estratégica. Israel também atingiu o seu, de retaliar sem perder a solidariedade americana e europeia, como havia perdido após os bombardeios indiscriminados de Gaza.

O veto ao reconhecimento da Palestina foi parte do esforço americano de evitar escalada por parte de Israel. Dos 15 membros do Conselho, 12 votaram a favor, Reino Unido e Suí-

ça se abstiveram e só os EUA votaram contra. Com isso, a proposta não pode ser submetida à Assembleia-Geral, onde precisaria de dois terços dos

O veto dos EUA ao reconhecimento da Palestina foi parte do esforço para evitar a escalada da guerra

votos, ou 129, para ser aprovada. Não haveria dificuldades: 139 dos 193 países-membros já reconhecem o Estado palestino. “Os EUA continuam a apoiar a solução de dois Estados”, justificou o vice-embaixador americano na ONU, Robert

Wood. “Mas ela só virá da negociação direta entre as partes.”

RABIN. A premissa de que o Estado palestino seria resultado de negociações com Israel foi parte dos Acordos de Oslo, em 1993. Na época, Israel era governado pelo Partido Trabalhista, que aparentava desejar esse desfecho. O então primeiro-ministro Yitzhak Rabin foi morto em 1995 por ter firmado o acordo.

O assassino, Yigal Amir, um judeu de origem iemenita, que cumpre prisão perpétua, compartilha dos ideais de integrantes do atual governo, como os ministros das Finanças, Bezalel Smotrich, e da Segurança Pública, Itamar Ben Gvir. Líderes dos colonos na Cis-

jordânia, eles defendem a expulsão de todos os palestinos.

Um ano depois do assassinato de Rabin, Binyamin Netanyahu se elegeu premiê pela primeira vez, com a visão de que não é necessário trocar terra por paz, mas colocar a segurança acima da paz.

A desesperança dos palestinos cresceu e, com ela, grupos radicais e terroristas. Israel seguiu com a colonização dos territórios ocupados. Hoje, são 500 mil colonos na Cisjordânia, 220 mil em Jerusalém Oriental e 20 mil nas Colinas do Golan. A Cisjordânia foi retalhada e a Palestina, inviabilizada. ●

É COLUNISTA DO ESTADO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS



LEILÃO DE MATERIAIS

15/05
ONLINE
15H00

DIVERSAS OPORTUNIDADES EM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



COLHEITADEIRA DEBULHA HIDRIDA



CARRETINHA BASCULANTE



TRATOR CORTADOR, RECOLHE E DESCARREGA



PLANTADEIRA SPE TOPLINE 4500 SPEED



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
45 anos

Mariana Leuro Sodré Santoro Batocchio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Eleições venezuelanas

Oposição confirma candidatura de Urrutia

A oposição venezuelana confirmou a candidatura de Edmundo González Urrutia para as eleições presidenciais de 28 de julho. Urrutia estava como candidato provisório da Plataforma Unitária Democrática (PUD) após outros nomes da coalizão serem impedidos de participar da disputa. ● AFP

LA PLATAFORMA UNITARIA DEMOCRATICA - 18/04/2024



Explosão

Base de milícia pró-Irã é atacada no Iraque

Uma base militar das Forças de Mobilização Popular, um grupo pró-Irã, foi alvo de um bombardeio aéreo na sexta-feira na província de Babilônia, no Iraque. Uma pessoa morreu e oito ficaram feridas. A milícia acusou os EUA de serem responsáveis. Washington negou qualquer participação. ●